

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE S. C. DO SUL



ESTADO DE SÃO PAULO

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS

RUA RIO GRANDE DO SUL Nº 152
CEP 09510-020

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS

Bel. APARÍCIO JOSÉ DA MOTA
OFICIAL

Bel. WALDEMIR DOMINIQUELI STAUBER
OFICIAL SUBSTITUTO

2o. CARTORIO DE TITULOS E DOCUMENTOS S.C.SUL
RUA RIO GRANDE DO SUL, 152

APARICIO JOSE DA MOTA
OFICIAL DO 2o. CARTORIO DE TITULOS E DOCUMENTOS S.C.SUL

C E R T I F I C A

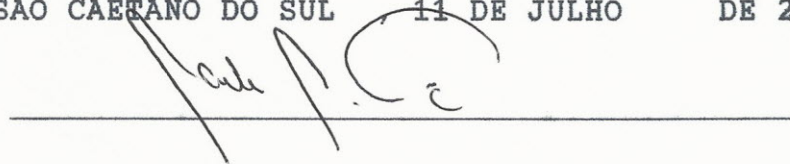
Que o presente titulo foi protocolado e microfilmado nesta data
em Pessoas Juridicas sob numero **23.576, conforme segue :

APRESENTANTE : COLEGIO BRASILEIRO DE CIENCIAS DO ESPORTE

NATUREZA DO TITULO : ATA

MICROFILMAGENS :	*****4
EMOLUMENTOS AO CARTORIO :	*****40,73
CONTRIBUICAO AO ESTADO :	*****11,01
S I N O R E G :	*****2,02
CARTEIRA DE APOSENTADORIA :	*****8,15
TOTAL DAS CUSTAS :	*****61,91
DEPOSITO :	*****0,00

SAO CAETANO DO SUL 11 DE JULHO DE 2001



EMOLUMENTOS DO ESTADO E CONTRIBUICAO DE APOSENTADORIA
RECOLHIDOS NA GUIA No. 127

DECLARO QUE NESTA DATA, RECEBI A 1a VIA DESTE RECIBO

Ass. _____

Nome: _____

End: _____

**ATA DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL DO CBCE REALIZADA POR
OCASIÃO DO XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE,
REALIZADA EM FLORIANÓPOLIS/SC, NO DIA 17/09/99.**

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e noventa e nove, às quatorze horas e trinta minutos, no auditório do Hotel Castelman em Florianópolis, SC, por ocasião do XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, o professor Lino Castellani Filho, presidente do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, deu início à segunda Assembléia Geral da sociedade científica acima mencionada, assumindo a presidência dos Trabalhos. Também compuseram a Mesa os professores Arcísio Mauro Vago, vice-presidente da entidade, Nivaldo Antonio Nogueira David, diretor financeiro, Amarílio Ferreira Neto, diretor científico e Sávio Assis de Oliveira, diretor de divulgação. Inicialmente, o presidente cumprimentou os presentes, dando-lhes ciência da pauta, a saber: 1) Avaliação do XI Conbrace; 2) Escolha da cidade para sediar o próximo Conbrace; 3) Ações a serem desencadeadas pela DN a curto, médio e longo prazo; 4) Construção da posição a ser assumida pelo CBCE acerca da questão da Regulamentação da Profissão; e 5) Encaminhamento de Moções. Abordando o primeiro ponto da pauta, o professor Lino chamou o professor Giovani De Lorenzi Pires e as professoras Jandernaide Resende Lemos e Carmen Lúcia Soares para tecerem considerações sobre a avaliação do XI Conbrace. A professora Carmen Lúcia fez uma síntese sobre a organização e temática do Congresso, comentando as alterações implantadas em Florianópolis em relação à estrutura do X Conbrace ocorrido em Goiânia. Salientou que a escolha da temática para o XI Conbrace foi decidida em reunião com as Secretarias Estaduais, em Natal/RN, quando da 50ª reunião da SBPC. Segundo a Professora, após a definição do tema e de posse das ementas dos trabalhos que seriam desenvolvidos, a informação foi disponibilizada na internet (em setembro de 1998) dando ciência sobre a estrutura/montagem do Congresso. Além da internet tais informações constaram da Agenda/99 distribuída ao final de ano e dos boletins do CBCE. Com a estrutura do Congresso pensada e as datas definidas, a Direção Nacional passou a tomar providências com vistas à realização do X Conbrace. Informou ainda que algumas atividades dos GTTs foram descentralizadas da Direção Nacional, tendo sido criada comissões para a seleção dos trabalhos a serem apresentados. A seguir falou o professor Giovani, alardeando o grande número de participantes no evento e agradecendo a vinda de todos. Informou que para auxiliar na organização do evento, contaram com a colaboração de vários professores da UFSC e da UDESC, destacando o nome do professor Renildo, da UDESC, e do servidor da UFSC Natalino Ary dos Santos. Falou ainda sobre a captação de recursos junto aos órgãos de fomento para a realização do evento e para a RBCE. Comentou sobre as dificuldades havidas nesse campo, por conta da situação econômica do país em razão dos problemas do Plano Real. Frisou o quão angustiante foi o recebimento de respostas negativas acerca da liberação dos recursos solicitados, como a dada pelo CNPq, o que levou à redução dos gastos, que trouxe como consequência a diminuição da oferta de cursos, além de levar a Organização a solicitar que alguns palestrantes convidados viessem com recursos próprios, pois não foi possível atender à todos. Como exemplo, citou o próprio Lino, que veio de Campinas/SP de ônibus com um grupo de acadêmicos de graduação e pós-graduação da Unicamp. Elogiou a equipe da Prospect, responsável pelo apoio à logística do evento; ao Reitor da UFSC pela ajuda na realização do Congresso e, principalmente, pela sua interferência junto à CAPES para a liberação dos recursos a ela solicitados; ao Governador de Santa Catarina pelo apoio e

liberação de recursos e aos professores e acadêmicos que, no anonimato, contribuíram para o êxito deste Congresso. Finalizando, leu um verso de uma poesia de Fernando Pessoa. A seguir, a Professora Janderlaine, da Comissão de Avaliação, passou a fazer uso da palavra cumprimentando a todos os presentes e informando o papel da referida comissão neste Congresso. Comunicou a inscrição de 1448 pessoas no evento, sendo 815 acadêmicos e 627 profissionais, originários de 23 Estados brasileiros. Sobre a temática do Congresso informou que os participantes a avaliaram relevante, atual e bastante abrangente. Em relação aos pôsteres, destacou terem sido considerados atrativos e variados, mas que expressaram a compreensão de que o espaço e horário estabelecidos para a exposição dos mesmos não foi suficiente; quanto à Programação Cultural, foi destacada a Cultura da Ilha de Florianópolis, embora a elitização dos bares (preço alto) e pouco espaçosos tenha sido destacado; quanto às Mesas-Redondas, foram bem avaliadas, sendo seus palestrantes reconhecidos em suas competências, embora muitos se detiveram demasiadamente na leitura de textos, dinâmica considerada inoportuna; nos Seminários Introdutórios foi destacado o pouco tempo a eles destinado; os GTTs foram reconhecidos como fundamentais para que exista um CBCE forte e denso academicamente; os trabalhos apresentados foram tidos como de níveis "muito bom" e "bom", sendo que alguns poucos ficaram aquém do esperado; quanto à Organização do evento apreendeu-se elogios ao seu conjunto, ficando como sugestão de melhoria para o próximo Congresso a concentração dos trabalhos em um só local, evitando deslocamentos; o evitar de super lotação das salas; a emissão de certificados para todos os congressistas, mesmo naqueles trabalhos em grupo. Quanto ao alojamento, foi apontado a necessidade de ampliação de lugares com menor lotação e mais higiênicos. Foi também ressaltada a importância de prever-se a filmagem profissional do evento, além de maiores cuidados com a acústica dos espaços utilizados para as atividades acadêmicas. Por fim, a professora Jandernaide agradeceu dizendo que a Comissão se despedia colocando-se à disposição da nova Direção do CBCE. Dando prosseguimento o presidente chamou o professor Maurício da Silva, da UFSC, para fazer uma homenagem ao professor Elenor Kunz, pela condução dos trabalhos do CBCE nesses últimos quatro anos. O professor Kunz comentou o fato de que naquela data o CBCE estava fazendo 21 anos e ele se sentia lisonjeado em ser homenageado naquela ocasião. Encerrando o primeiro item da pauta, a Comissão de Avaliação se retira permanecendo à Mesa somente os membros da Diretoria recém empossada. No segundo item da pauta, o presidente informou não ter recebido até aquele momento, manifestação de inscrição para a realização do XII Conbrace. Argüiu a plenária sobre a presença de interessados em candidatarem-se à sede do próximo Congresso. Não havendo manifestações nesse sentido, o presidente apresentou a proposta da Direção Nacional, qual seja, a de prorrogação do prazo para inscrições de candidaturas até a data de 15 de dezembro daquele ano. Após esta data, em não havendo candidaturas inscritas, a Direção Nacional assumiria a responsabilidade pela construção de alternativas. Em regime de votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, observadas três abstenções. Superado o segundo item da pauta, passou-se de imediato ao terceiro. Nele, cada membro da Diretoria teceu considerações acerca das ações desencadeadas a partir da posse, ao longo deste XI Congresso. O Professor Lino, presidente, iniciou informando que articulou e coordenou reuniões com a Direção anterior, Secretarias Estaduais, Coordenações dos GTTs, e Movimento Estudantil, buscando construir bases de apoio necessárias à viabilização das ações da Diretoria por ele presidida. O professor Sávio, Diretor de Divulgação, por sua vez, reporta-se à decisão da DN de indicá-lo coordenador do processo entabulado junto às Secretarias Estaduais, com

vistas a retomar os procedimentos de construção de um Regimento para elas. Apresenta um cronograma de construção e sistematização das contribuições advindas das instâncias da entidade, apontando a 52ª Reunião Anual da SBPC como o locus privilegiado para a aprovação do mesmo, cronograma esse referendado pela plenária; disse ainda da intenção de colocar no ar a Página do CBCE na Internet. Faz menção, ainda, a decisão da DN de transferir a responsabilidade pela definição da Política Editorial para a RBCE do Departamento de Divulgação, onde estava até aquele momento, para o Departamento Científico. Por fim, fala da intenção de criação de um novo informativo da entidade, apontando a idéia de um Jornal do CBCE. A seguir o professor Tarcsio, vice-presidente, informou a entrega, nas reuniões com as Secretarias Estaduais, de questionários e documentos de recadastramento das mesmas, visando a atualização dos dados sobre elas, necessários ao atendimento do objetivo da DN de dar-lhes estatuto administrativo/financeiro. Nesse momento, Lino informa a intenção da DN, através de seu diretor Sávio, de disponibilizar às Secretarias Estaduais uma relação das Agências de Fomento à pesquisa de cada Estado, visando facilitar os contatos das mesmas com as mencionadas Agências de modo a buscarem estabelecer estratégias de ação na relação a ser entabulada entre elas, Secretarias Estaduais, e as Agências de Fomento. O Professor Amarílio, Diretor Científico, fazendo uso da palavra, informou da sua intenção de dar continuidade aos trabalhos da Direção Científica anterior e do orgulho de que via-se possuidor em suceder as Professoras Silvana Goellner, Eustáquia Salvadora de Sousa e Carmen Lúcia Soares. Falou da intenção da DN em conversar com os colegas de Santa Catarina, buscando formas para que a editoração da RBCE pudesse permanecer em Santa Catarina, elogiando o trabalho feito pela equipe nesses últimos anos. Caso tal possibilidade não se viabilizasse, expressou a convicção de que a nova Diretoria saberia emprestar à Revista a qualidade por ela sempre perseguida. Falou sobre o trabalho dos GTTs, chamando à Mesa a professora Silvana Goellner para tecer alguns comentários sobre a organização dos mesmos e acerca dos trabalhos por eles já desenvolvidos. Tomando a palavra, ela fez referência aos estágios diferenciados de organização presentes entre os GTTs, passando em seguida a ler o nome dos Coordenadores. De posse novamente da palavra, Amarílio comentou ainda da percepção da DN sobre a importância fundamental dos GTTs para o CBCE, mostrando merecerem toda a atenção por parte dele, à medida que estavam subordinados à Direção Científica. Após sua fala, o professor Nivaldo, Diretor Financeiro, fazendo uso da palavra, comentou sua função junto ao CBCE, as dificuldades financeiras deste XI Congresso, dificuldades essas já vivenciadas por ele na qualidade de coordenador financeiro do X Conbrace. Solicitou a colaboração das Secretarias Estaduais neste período de grandes despesas com a realização do evento. Comentou os repasses às Secretarias Estaduais, fazendo referência aos critérios adotados em observância ao Estatuto da Entidade. Finda a explanação dos membros da Direção Nacional, o presidente da Mesa passou ao quarto item de pauta, qual seja, o da posição a ser assumida pela DN face à questão da Regulamentação da Profissão Educação Física. Tal ponto de pauta explicitou-se enormemente polêmico, originando distintas manifestações da plenária. Ao final de mais de uma hora de debates - no qual fizeram uso da palavra, dentre outros, os sócios do CBCE Professores Hajime, pelo Movimento contra a Regulamentação da Profissão, e Jorge Steinhilber, Presidente do Confef -, colocou-se em votação as possibilidades levantadas pelos presentes no concernente à conduta a ser observada pelo CBCE sobre o tema, prevalecendo a tese de que, como indicativo, notificar-se-ia o caráter contrário à tese da Regulamentação presente naquela Assembléia. Não obstante, aprovou-se caber ao CBCE

desenvolver ações no sentido de buscar aquilatar os limites das intervenções cabíveis de serem levadas a efeito por parte de Conselhos de Profissões Regulamentadas, notificando à comunidade acadêmica em geral, e em especial aos seus associados, dos seus direitos e deveres em relação aos mencionados Conselhos. Caberia ainda à DN, instrumentalizar suas Secretarias Estaduais com material sobre o assunto, de modo que viabilizasse a construção por parte delas, de posicionamentos mais rigorosos e embasados sobre a questão. Esgotado esse ponto da pauta, passou-se ao quinto e último. Nesse momento o professor Kunz mais uma vez cumprimentou a nova direção desejando-lhe sucesso ao tempo em que repassava à Mesa um fax expressando votos de apoio à gestão que se iniciava. Nesse momento a professora Livia, de Pernambuco, sugeriu que a Direção Nacional fizesse um breve comentário sobre a história das Secretarias Estaduais, o que passou a ser feito pelo Professor Lino, que comentou existir até 1987 a figura do representante da Diretoria no Estado, substituída a partir de então, por conta de reforma estatutária, pela figura das Secretarias Estaduais, as quais mereceram pela primeira vez em 1989 a instituição de um Regimento, o mesmo que hoje estava sendo retomado para darmos novos passos na sua institucionalização. Feito isso foi lida moção de apoio à manutenção do Programa Especial de Treinamento – PET. A moção solicitava a intervenção do CBCE junto às autoridades competentes para que o referido programa continuasse a existir. Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. A segunda moção encaminhada à Mesa tinha sua origem em um grupo de acadêmicos da Universidade Federal de Recife/PE, listando 10 itens de problemas que vinham ocorrendo no curso de Educação Física daquela Universidade. A direção dos trabalhos propôs como encaminhamento, pelo fato de não existir entre os presentes representantes daquela instituição que pudessem por ela falar, a retirada de pauta da moção ao mesmo tempo em que assumia em nome da DN do CBCE o compromisso de entrar em contato com a Reitoria daquela Instituição. Por aclamação o plenário concordou com o encaminhamento da mesa. Pedindo a palavra, o professor Luiz Humberto Inácio de Deus/SC, informou que remeterá uma carta à professora Celi Taffarel, colocando do vazio causado pela sua ausência no XI Conbrace. Disse ainda que a referida carta estará a disposição para quem desejar assiná-la. Em seguida a Mesa passou para os assuntos gerais. A professora Carmen Lúcia sugeriu que no próximo Congresso a Assembléia venha a acontecer durante o evento, evitando-se com isso seu esvaziamento. O professor Lino, em nome da Direção Nacional e na qualidade de presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembléia agradecendo a presença de todos, dizendo que Direção Nacional por ele presidida saia deste Congresso ciente das responsabilidades que assumiu junto à comunidade da área de conhecimento Educação Física. A seguir, o Professor Lino agradece a todos e encerra a Assembléia, ficando esta Ata por mim, Natalino Ary dos Santos, firmada e por ele, Lino Castellani Filho, assinada, como a expressão da verdade no que nela aconteceu.

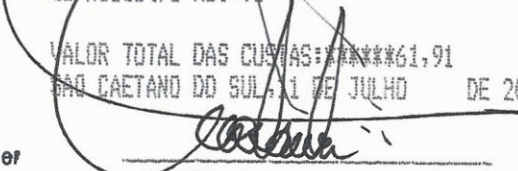
Florianópolis, 17 de Setembro de 1999.


Lino Castellani Filho
Presidente - CBCE

Waldemir Dominiqueli Stauber
Oficial Subet.º

2o. REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS
- Sao Caetano Do Sul -
Apresentado nesta data, Protocolado
e Registrado em microfilme sob o
No.: **23.576 averbado sob No.:10 a margem
do Registro No.:75

VALOR TOTAL DAS CUSTAS: *****61,91
SAO CAETANO DO SUL, 1 DE JULHO DE 2001


ARISTON CARLOS SANCHES PERES

p/ Escrivão Subetº